

Servidor andreense vai ter reajuste de até 14%

Servidor andreense vai ter reajuste de até 14%

Projeto do Paço, aprovado ontem em primeira votação, beneficiará os 12 mil funcionários

DANIEL TOSSATO
danieltoossato@dgabc.com.br

A Câmara de Santo André aprovou ontem, em primeira votação, projeto do Executivo, sob comando do prefeito Paulo Serra (PSDB), concedendo aumento salarial de 7% a 14% aos 12 mil servidores da administração, além de outros benefícios. O reajuste terá impacto financeiro de R\$ 60 milhões ao ano.

Conforme texto encaminhado à casa na tarde de ontem, a Prefeitura pretende repassar o aumento em duas parcelas. Uma de 3% em maio e a segunda, de 4%, em setembro. Além disso, o governo propõe o pagamento de abono no valor de R\$ 114,09 a todos os funcionários da ativa e aposentados – deverá ser feito já no dia 1º de maio. O valor será reajustado para R\$ 118,79 a partir de setembro.

Durante a votação na Câmara, somente os vereadores Wagner Lima (PT) e Andreia do MTST (Psol) se posicionaram contrários ao projeto. O parlamentar Eduardo Leite (PT) não votou por não estar presente no plenário.

“Fica autorizada aos servidores ativos da administração direta e indireta a concessão de abono no valor de R\$

114,09, a partir de 1º de maio de 2022, que passará ao valor de R\$ 118,79 a partir de 1º de setembro de 2022, incorporado aos vencimentos de todos os servidores públicos da administração direta e indireta, em substituição ao abono criado pela lei número 10.079, de 25 de junho de 2016”, aponta a proposição encaminhada pelo governo do prefeito Paulo Serra ao Legislativo.

Segundo o chefe do Executivo, o aumento poderá chegar a 14% para servidores que recebem entre R\$ 1.500 e R\$ 2.000 e que, a partir de agora, deverão receber parcela referente à cesta básica no valor de R\$ 230, ante os R\$ 170 pagos atualmente.

“A reposição vai de 7% a 14%, isso porque parte dos servidores receberá o dobro do valor da parcela referente à cesta básica. Para quem tem vencimentos de R\$ 1.500 a R\$ 2.000 o aumento deverá atingir 14%. O benefício será repassado para todos os 12 mil funcionários e representa impacto financeiro de R\$ 60 milhões aos cofres do município”, declarou o prefeito Paulo Serra ao **Diário**.

O projeto ainda prevê outros benefícios aos servidores municipais, que vão desde o aumento da licença nojo,

**PAULO SERRA.** Segundo prefeito, impacto será de R\$ 60 milhões

quando morre um parente muito próximo, que agora estipula cinco dias, contra o período de três dias em vigor.

RECLASSIFICAÇÕES

O Paço andreense também avalia retomar o processo de reclassificações de categorias que atuam na administração de Santo André. O prefeito Paulo Serra pretende reiniciar o debate na semana que vem.

A administração atualizou, ao longo da gestão de Paulo Serra, 42 categorias, mas o processo acabou perdendo força devi-

do à pandemia da Covid-19. Na avaliação do tucano, entretanto, com o arrefecimento do surto, a gestão pode novamente retomar o processo de reclassificação das demais categorias.

“Vínhamos em um processo bom de reclassificação, mas a pandemia acabou por reduzir a capacidade da administração. Ainda estamos longe de ter o fôlego financeiro que tínhamos em 2019, mas a situação já está mostrando sinais de melhora e com isso poderemos retomar esse debate”, afirmou o prefeito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política **Página:** 3